

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**JULIANA LYRA VIGGIANO BARROSO**

**ANÁLISE DO CONTEXTO INTERSUBJETIVO: A POLÍTICA DIPLOMÁTICA DE  
PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA  
LATINA NO PÓS-GUERRA FRIA**

Versão corrigida

São Paulo

2010

**JULIANA LYRA VIGGIANO BARROSO**

**ANÁLISE DO CONTEXTO INTERSUBJETIVO: A POLÍTICA DIPLOMÁTICA DE  
PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA  
LATINA NO PÓS-GUERRA FRIA**

Versão corrigida

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade  
de São Paulo para obtenção do título de  
Doutor em Ciências Políticas. Área de  
Concentração: Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Antônio Duarte Villa

São Paulo

2010

Ao Felipe, meu marido, que tornou tudo possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, Rui e Kátia Viggiano, e meus irmãos, Caio e Graziela, pelo incansável apoio.

Ao Prof. Dr. Rafael Antônio Duarte Villa, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

Ao Prof. Andrew Bennet e Margareth D. Hayes, pelas valiosas conversas e sugestões.

Ao Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP e seu corpo de professores e funcionários.

À Pró-reitoria de pós-graduação, pelo incentivo concedido para participação em importantes eventos internacionais.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

## RESUMO

BARROSO, J. L. V. **Análise do contexto intersubjetivo**: a política diplomática de promoção da democracia dos Estados Unidos para a América Latina no Pós-Guerra Fria. 2010. 180 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2010.

Esta pesquisa analisa as políticas diplomáticas de promoção da democracia dos Estados Unidos para a América Latina a partir de três casos específicos: o golpe de Estado no Haiti em 1991 e a renúncia do Presidente Aristide em 2004; o autogolpe no Peru em 1992 e a crise eleitoral de 2000; e o 'golpe constitucional' em Honduras, no ano 2009. Os casos contribuem para identificar os elementos centrais que explicam as decisões políticas relacionadas à agenda democrática norte-americana para o hemisfério. A diretriz da Organização dos Estados Americanos (OEA) para o tema, que consiste na Resolução 1.080, posteriormente substituída pela Carta Democrática Interamericana, também funcionam como quadro normativo de referência para a atuação dos atores. Em linhas gerais, as características institucionais do regime democrático, marcadamente os processos eleitorais, parecem ser o principal elemento a orientar as decisões dos atores acerca da defesa da democracia. O construtivismo, tal como proposto por Kratochwil, consiste no modelo teórico escolhido para fundamentar esse estudo.

**Palavras-chave:** Construtivismo, Relações Internacionais, Promoção da democracia, Estados Unidos, América Latina.

## ABSTRACT

BARROSO, J. L. V. Analysis of the intersubjective context: the United States diplomatic policy for democracy promotion in the post-Cold War. 2010. 180 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2010.

This research focuses on the United States diplomatic policy of democracy promotion toward Latin America on three specific cases: the coup in Haiti in 1991 and the resignation of President Aristide, in 2004, the self-coup in 1992 in Peru' and the electoral crisis of 2000 in the same country; and the 'constitutional coup' in Honduras, in 2009. The cases help to identify key elements that explain the policy decisions related to the U.S. democracy agenda for the hemisphere. The guidelines of the Organization of American States (OAS) for the theme, which consists of Resolution 1080, later replaced by the Inter-American Democratic Charter, also act as a normative frame of reference for decision makers. In general, the institutional features of democratic rule, markedly electoral processes appear to be the main element to guide the decisions of actors related to the defense of democracy. Constructivism, as proposed by Kratochwil, is the theoretical model chosen to conduct this study.

**Keywords:** Constructivism, International Relations, Democracy Promotion, United States, Latin America.

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	6
INTRODUÇÃO .....	7
1 DEBATE TEÓRICO .....	11
1.1 CONSTRUTIVISTAS VERSUS RACIONALISTAS E O DEBATE AGENTE-ESTRUTURA .....	13
1.2 OS CONSTRUTIVISMOS .....	20
1.3 O CONSTRUTIVISMO NORMATIVO .....	27
2 O CONTEXTO FORMAL DAS NORMAS .....	38
2.1 A RESOLUÇÃO 1080 E A CARTA DEMOCRÁTICA INTERAMERICANA .....	39
2.2 PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA E A POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA LATINA .....	50
2.3 POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA LATINA .....	71
3 HAITI EM DOIS MOMENTOS: 1991 E 2004 .....	78
3.1 A CRISE HAITIANA: 1991-1994 .....	78
3.2 A CRISE QUE NÃO ACABOU .....	92
4 O AUTOGOLPE NO PERU E O “GOLPE CONSTITUCIONAL” EM HONDURAS .....	96
4.1 PERU .....	96
4.1.1 O Autogolpe de 1992 .....	96
4.1.2 O Terceiro Mandato: A Fraude Eleitoral de 2000 .....	117
4.2 HONDURAS .....	122
5 PANORAMA HISTÓRICO: UMA POLÍTICA PARA O PÓS-GUERRA FRIA? .....	134
5.1 AS PRIMEIRAS DÉCADAS DA GUERRA FRIA .....	136
5.2 O GOVERNO REAGAN .....	138
5.3 EM BUSCA DE UMA POLÍTICA PARA A PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA .....	148
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	158
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	161

## INTRODUÇÃO

Na literatura de relações internacionais, os estudos sobre a promoção e defesa da democracia podem ser considerados relativamente novos. Tradicionalmente, o debate sobre regimes políticos é um tema abordado a partir do olhar da política doméstica. A preocupação frente à mudança, manutenção e/ou consolidação de um determinado tipo de regime é analisada a partir de fenômenos internos aos países, procurando equacionar a importância e a maneira como se conjugam variáveis institucionais, sociais, econômicas, históricas, culturais e os fatores propriamente políticos para explicar tais processos. No que diz respeito à democracia, há uma vasta literatura sobre o assunto, assim como uma pluralidade de perspectivas de análise, focadas em um único ou um conjunto dos fatores elencados acima.

A dimensão internacional desempenhou papel secundário na compreensão desses processos. Isso se deve, em primeiro lugar, à inegável relevância que exercem as instituições domésticas em garantir a estabilidade de um regime político. Em segundo lugar, o campo de estudo das relações internacionais por muito tempo procurou manter clara a distinção entre os assuntos internos e externos, respeitando a soberania dos estados, princípio caro à disciplina.

A fronteira entre o doméstico e o internacional, contudo, se tornou cada vez mais diluída com o aprofundamento dos processos transnacionais e da interdependência entre os países, fenômenos que se intensificaram no Pós-Guerra Fria. Como consequência desse processo, a tensão entre a *realpolitik* de segurança e os assuntos de política *soft* diminuiu. Nesse contexto em que os impactos da instabilidade doméstica ultrapassam os limites estabelecidos pelo nacional, essa relação passa a ser encarada de forma menos dicotômica.

Enquanto uma variável até então com peso fundamentalmente doméstico, a democracia, ou, mais especificamente, a promoção da democracia, ganha visibilidade na agenda internacional com a crescente simbiose identificada entre fenômenos nacionais e internacionais. Além disso, no caso dos Estados Unidos, a democracia ganhou espaço na agenda internacional devido à necessidade de redefinição de uma estratégia capaz de conferir coerência a sua política externa após a dissolução da estrutura bipolar característica da Guerra Fria.

De forma bastante vaga, a defesa da democracia não é um tema recente a permear a plataforma de política externa dos Estados Unidos. Reconhecidamente, os valores liberais são respeitados como um ideal e tem sido usados como recurso retórico pelos formuladores de política americana para justificar suas escolhas em diversas ocasiões ao longo do tempo. Não



obstante, a repercussão marcadamente limitada que possuem na prática revelam o papel marginal que a promoção e defesa da democracia historicamente tem ocupado na definição da política externa norte-americana. A inconsistência retórica também foi uma constante na relação dos Estados Unidos com a América Latina.

Além da motivação decorrente das mudanças estruturais no sistema internacional em vista do ocaso soviético e do esgotamento do regime comunista, a evolução do quadro ideológico que orienta a política externa norte-americana desde a década de 70 também cumpriu uma importante função na maior visibilidade adquirida pela temática da promoção da democracia. O crescente interesse pelos direitos humanos desde o governo Carter e o desenvolvimento da teoria da paz democrática e da transição democrática influenciaram a redefinição da agenda internacional, que a partir do Pós-Guerra Fria passou a incorporar a democracia como um dos temas que a estruturam. Não foi diferente no que diz respeito às relações com a América Latina. A promoção da democracia se constitui em um dos pilares da agenda hemisférica dos Estados Unidos, juntamente com segurança e comércio.

Apesar do papel central que reconhecidamente assumiu a partir dos anos 90, o hiato entre retórica e prática persiste. Essa inconsistência, no entanto, não significa a completa ausência de políticas voltadas para a manutenção e defesa da democracia por parte dos Estados Unidos na região. No campo da assistência externa, a democracia foi formalmente institucionalizada com a criação de setores especializados nas agências do Executivo daquele país. No caso da ação diplomática, notadamente o país se manifestou em casos de irregularidades nos processos de transferência de poder em países da América Latina juntamente com a Organização dos Estados Americanos (OEA).

Embora em grande número, os estudos de promoção da democracia ainda carecem de maior participação da comunidade acadêmica na sua produção. Em geral, seus autores são praticantes da política e ativistas, cujas preocupações se centram em desafios imediatos e muitas vezes não gozam de tempo para acessar um conjunto mais amplo de pesquisas fundamentais para a leitura crítica dos problemas. Na própria esfera acadêmica, a promoção da democracia se situa na fronteira de diversas disciplinas - relações internacionais, política comparada, estudos de desenvolvimento e direito - sem pertencer exatamente a nenhuma delas, o que dificulta o tratamento sistemático cumulativo da questão<sup>1</sup>. Esse trabalho surge

---

<sup>1</sup> CAROTHERS, Thomas. **Critical mission**: essays on democracy promotion. Washington D.C.: Carnegie Endowment for International Peace, 2004a.

como uma pequena contribuição para os estudos da promoção da democracia no campo das relações internacionais.

O propósito dessa pesquisa é identificar as motivações dos Estados Unidos para agir em prol da defesa de democracia na região latino-americana no período Pós-Guerra Fria usando como referência as normas estabelecidas pela OEA que lidam com a temática, ou seja a Resolução 1080 e a Carta Democrática Interamericana. Para se compreender adequadamente essas motivações, é preciso analisar tanto situações em que as normas foram contempladas quanto episódios em que não foram. Os dois primeiros casos, Haiti e Peru respectivamente, atendem a essa demanda. O último caso consiste na crise institucional que se instaurou em Honduras no ano de 2009. Esse é um caso em que, diferentemente dos demais, a Resolução 1080 já havia sido substituída pela Carta Democrática Interamericana e a esse estudo interessa saber se essa alteração teve alguma repercussão na prática em decorrência dos termos formais da regra.

O Haiti assistiu a um golpe de Estado que destituiu o presidente eleito Jean Bertrand Aristide em 1991. Esse episódio foi resolvido com o retorno de Aristide ao poder em 1994. O segundo momento de crise foi em 2004 e culminou com a renúncia do presidente. O caso do Peru também se divide em dois episódios. O primeiro, trata do autogolpe perpetrado por Fujimori; o segundo, sua eleição para um terceiro mandato. Finalmente, o último caso foca em Honduras e aborda a deposição do Presidente Manuel Zelaya em junho de 2009, o chamado 'golpe constitucional'.

As informações obtidas com o estudo detalhado de cada um dos casos permitem que, ao olhar para o conjunto, se tente identificar um padrão de comportamento que possa servir como uma orientação da política de promoção da democracia dos Estados Unidos no hemisfério, cerceado pelas limitações do recorte do objeto.

A própria natureza do objeto de pesquisa e a ênfase nos elementos retóricos características das práticas da promoção da democracia estabelecem alguns parâmetros que ajudam na decisão acerca de qual referencial teórico potencialmente melhor se adegue às suas necessidades. Dentre as teorias pertencentes à disciplina de relações internacionais, o construtivismo parece ser uma corrente de pensamento promissora por privilegiar o plano das ideias no desenvolvimento de seu corpo teórico.

O heterogêneo grupo de autores que se filiam a essa linha de pensamento, e a pluralidade de modelos teóricos que se encontram sob o signo 'construtivista' sugere uma

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

